

ACOMPANHAMENTO DE NOVILHAS LEITEIRAS: O FUTURO DA PRODUÇÃO

EDUARDO DA SILVA AVILA¹; FELIPE DO AMARAL NUNES²; LAERCIO AFONSO ROCHEL²; LUIZ FILIPE CARVALHO MOREIRA²; MATHEUS MATTOS CENTENO²; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES³

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – ea.eduardoavila@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen

³Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A produção de leite no Brasil teve aumento de 3,0% no primeiro trimestre de 2019 se comparado ao ano anterior e, conseqüentemente, obteve o melhor resultado para esse período desde 1997 (IBGE, 2019). Com base nisso, a busca por melhores resultados se torna fundamental, onde animais que sejam capazes de entrar em produção em menor tempo representam menores custos ao produtor (SIGNORETTI, 2008).

Desta forma, para que os animais possam expressar seu potencial genético, as técnicas de manejo devem ser ajustadas, de acordo com a categoria desejada, para suprirem as necessidades nutricionais (BORGES, 2006). Portanto, um bom acompanhamento alimentar e sanitário dessa categoria contribuirão na diminuição da idade ao primeiro parto e na produção de leite durante sua vida produtiva (BITTAR, 2012).

Com isso, a mensuração de peso e escore de condição corporal (ECC) das novilhas visa acompanhar o desenvolvimento, para posterior ajuste de carga e utilização de suplementação para que cheguem ao período produtivo em boas condições e de maneira precoce. Assim, as avaliações são fundamentais para acompanhar crescimento, estado nutricional e realizar boas práticas de manejo (REIS et al., 2008).

Este trabalho teve como objetivo acompanhar o desenvolvimento de novilhas leiteiras em um período de quatro meses, por meio de pesagem e avaliação de escore de condição corporal.

2. METODOLOGIA

As atividades foram realizadas no Centro Agropecuário da Palma, no município de Capão do Leão – RS, onde 10 novilhas (6 animais da raça Jersey e 4 da raça Holandesa) foram avaliadas em um período de quatro meses. Ao longo deste tempo, os animais foram submetidos a duas avaliações mensais, sendo: avaliação de ECC, de acordo com visualização da garupa do animal, como descreveu MACIEL (2006) e pesagem, por meio de balança digital.

Os animais utilizados estavam sendo criados em um sistema extensivo, sem fornecimento de concentrado e suplementação. Todo manejo sanitário foi realizado por Médico Veterinário responsável neste período.

Tendo como referência as avaliações, mensuradas de maio até agosto de 2019, foi possível acompanhar diferentes resultados, refletindo a condição alimentar que os animais estavam submetidos. Além dos pesos individuais, foi realizada uma média mensal, traçando assim o desempenho geral do rebanho a cada mês.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados observados (Tabela 1), avaliando o primeiro e último mês, maio e agosto respectivamente, podemos concluir que todos os animais obtiveram ganho de peso. Porém, vale ressaltar que, em uma análise mensal, algumas novilhas da raça Jersey obtiveram aumento no peso e no ECC e outras não atingiram o mesmo resultado.

Tabela 1 – Peso vivo (kg) e escore de condição corporal (escala de 1 a 5) individual e média de peso vivo das novilhas da raça Jersey

Brinco	Maio	Junho	Julho	Agosto
37	380 (3,5)	374 (3,5)	388 (3,5)	405 (3,5)
45	350 (4,0)	368 (4,0)	401 (3,0)	400 (3,0)
46	341 (3,5)	373 (3,5)	366 (3,0)	386 (3,0)
55	374 (3,5)	386 (3,5)	377 (3,5)	396 (3,5)
61	310 (3,0)	339 (3,0)	321 (2,5)	319 (2,5)
63	378 (2,5)	380 (3,5)	373 (3,0)	393 (3,5)
M.M.	355,5	370,0	371,0	383,2

M.M.: Média Mensal do rebanho.

Tendo em vista que o trabalho acompanhou também o desenvolvimento de 4 novilhas da raça Holandesa e que o peso vivo ideal para que esta categoria esteja apta a reprodução, em média, é de 330 kg (SIGNORETTI, 2012), observamos que, conforme Tabela 2, apenas um animal não atingiu o peso considerado ideal para iniciar sua vida reprodutiva. Essa variação nos resultados da novilha de brinco 62 é aceitável, levando em consideração que se trata de um animal mais jovem.

Tabela 2 – Peso vivo (kg) e escore de condição corporal (escala de 1 a 5) individual e média de peso vivo das novilhas da raça Holandesa

Brinco	Maio	Junho	Julho	Agosto
41	396 (2,5)	412 (3,0)	375 (2,5)	413 (3,0)
43	400 (3,5)	435 (3,0)	408 (2,5)	442 (2,5)
52	400 (2,0)	435 (3,5)	388 (3,0)	425 (3,0)
62	294 (2,0)	312 (2,5)	281 (2,0)	291 (2,0)
M.M.	372,5	398,5	363,0	392,8

M.M.: Média Mensal do rebanho.

Visto que os animais avaliados apresentaram resultados dentro do esperado de acordo com categoria e raça, deve-se analisar as condições alimentares que estão submetidos. Segundo SARTORI (2007), para redução de

idade ao primeiro parto e melhor vida produtiva, novilhas devem estar com todas as exigências nutricionais atendidas.

De acordo com FAGUNDES et al. (2003), para que a produção forrageira ocorra, é necessário realizar um ajuste de carga, tendo assim oferta alimentar em períodos mais rigorosos. Com isso, a perda de peso mensurada em alguns animais pode estar relacionada à baixa disponibilidade em períodos de outono e inverno.

4. CONCLUSÃO

A realização deste trabalho possibilitou que os acadêmicos acompanhassem o desenvolvimento de novilhas leiteiras da raça Jersey e Holandesa, traçando assim um parâmetro para manejos mais adequados, visando suprir as necessidades nutricionais, atingir a precocidade na reprodução e, conseqüentemente, na lactação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTAR, C.M.M.; SILVA, J.T. Sistemas alternativos de manejo e criação de bezerras. In: **SISTEMAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA DA BASE FAMILIAR COMO FORMA DE FIXAÇÃO DO HOMEM NO CAMPO**, 5. Maringá, 2012. Anais do V simpósio de sustentabilidade da pecuária na região sul do Brasil. Maringá: Nova Sthampa, 2012. p.25-42.

BORGES, A.M. A nutrição e a eficiência reprodutiva de bovinos. In: **43ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, João Pessoa, 2006. **Anais...** João Pessoa, 2006. p.194-209.

FAGUNDES, J.I.B.; LOBATO, J.F.P.; SCHENKEL, F.S. Efeito de Duas Cargas Animais em Campo Nativo e de Duas Idades à Desmama no Desempenho de Vacas de Corte Primíparas. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Brasil, v.32, n.6, p.1722-1731, 2003

IBGE. **Estatísticas Econômicas**. Rio de Janeiro, 13 jun. 2016. Acessado em 05 set. 2019. Online. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24825-aquisicao-de-leite-cresce-3-0-na-comparacao-anual-e-tem-melhor-primeiro-trimestre-desde-1997>

MACIEL, A.B. de B. **Proposta de avaliação da condição corporal em vacas holandesas e nelores**. 2006. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista.

REIS, G.L.; ALBUQUERQUE, F.H.M.A.R.; VALENTE, B.D.; MARTINS, G.A.; TEODORO, R.L.; FERREIRA, M.B.D.; MONTEIRO, J.B.N.; SILVA, M.A.; MADALENA, F.E. Predição do peso vivo a partir de medidas corporais em animais mestiços Holandês/Gir. **Ciência Rural**, Online, v.38, n.3, p.778-783, 2008.

SARTORI, R. Manejo reprodutivo da fêmea leiteira. **Revista Brasileira Reprodução Animal**, Brasil, v.31, p.153-159, 2007

SIGNORETTI, R.D.; SIQUEIRA, G.R., MIGUEL, F.B. **Índices Produtivos na recria de Novilhas Leiteiras**. 2008. Artigo em Hypertexto. Acessado em 04 set. 2019. Online. Disponível em:
http://www.infobibos.com/Artigos/2008_2/recria/index.htm

SIGNORETTI, R.D. Desempenho de novilhas leiteiras em pastagens tropicais. **Pesquisa & Tecnologia**, v.9, n.1, 2012.